**Peça: A Gaivota**

**Autor: Anton Tchekov**

**Personagem: Medvedenko**

Não entendo... A senhora tem boa saúde; seu pai não chega a ser rico, mas é um homem de posses. A minha vida é bem mais difícil que a sua. Recebo vinte e três rublos por mês, e ainda descontam uma parte para a aposentadoria, e mesmo assim não ando de luto. Na prática a realidade é outra: em casa somos eu e minha mãe, mais duas irmãs e um irmão menor... para um salário de apenas vinte e três rublos. E precisamos comer e beber, não é?! E precisamos de chá e açúcar?! E eu preciso de tabaco?! Aí é que está! O espetáculo vai começar logo. A atriz principal é Zarachnaia e a peça foi escrita por Konstantin Gavrilovitch. Os dois estão apaixonados e hoje suas almas vão se unir no anseio comum de reproduzir a mesma imagem artística! Porém entre a minha alma e a sua não há pontos de contato. Eu amo a senhora e não consigo ficar em casa, a vontade de vê-la faz com que ande todos os dias seis verstas na ida e seis na volta, e encontro apenas indiferença. É compreensível. Em lugar de posses, tenho, isso sim, uma família numerosa... Quem vai querer se casar com um morto de fome?